

Agenda Econômica[INPC e INPCA de novembro - IBGE](#)[Pesquisa industrial mensal - produção física regional de novembro - IBGE](#)[Pesquisa de custos e índices da construção civil de novembro - IBGE](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas**
Desembolsos do BNDES no Nordeste declinam mais de 40% em 2016

Os **desembolsos das operações de crédito** com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), totalizaram R\$ 68,9 bilhões no Brasil de janeiro a outubro de 2016, ante R\$ 139,5 bilhões no mesmo período de 2015, representando um declínio de 34,6%.

Todos os setores apresentaram variação negativa nos desembolsos do BNDES no período em análise, com as maiores reduções ocorrendo no **comércio e serviços** (-46,8%) e **indústria extrativa** (-37,6%).

As atividades que mais influenciaram negativamente o resultado do comércio e serviços foram transporte aéreo (-73,3%), telecomunicações (-68,0%) e atividades auxiliares de transportes e entrega (-58,3%). Quanto à indústria extrativa, as atividades de bebidas (-78,9%), coque, petróleo e combustível (-75,6%) registraram consideráveis retrações.

Em relação aos tomadores de crédito do BNDES, as empresas de **porte grande e média-grande** foram beneficiadas, em conjunto, com R\$ 47,1 bilhões, quase 70% do total dos recursos desembolsados nos dez primeiros meses de 2016 (Gráfico 1).

Para as empresas classificadas como **micro, pequena e média**, foram destinados R\$ 21,9 bilhões, através de 489,6 mil operações de crédito formalizadas. Assim, ocorreu uma redução de 30,2% em valores recebidos e queda de 37,2% na quantidade de operações de crédito, quando se compara os dez primeiros meses de 2016 com o mesmo período de 2015 (Gráfico 1).

Na **modalidade direta**, em que os clientes solicitam o financiamento direto com o BNDES, foram desembolsados R\$ 28,6 bilhões de janeiro a outubro de 2016, representando 41,4% dos recursos liberados do Banco. A linha de crédito BNDES Finem constituiu-se na de maior relevância, tendo alcançado o montante de R\$ 22,3 bilhões no período em análise.

Na **modalidade indireta**, em que as Instituições financeiras credenciadas viabilizam o crédito com recursos do BNDES, e em contrapartida recebem um *spread* pelo risco do crédito, as linhas de crédito que mais desembolsaram recursos foram BNDES Automático (R\$ 9,9 Bilhões), BNDES Finame (R\$ 9,0 Bilhões) e BNDES-Exim (R\$ 8,2 bilhões).

É importante registrar que o **BNDES-Finame**, linha de crédito destinada especialmente para a aquisição de máquinas e equipamentos, apresentou declínio de 48,9% quando se compara os dez primeiros meses desse ano com igual período do ano passado, quando foram desembolsados R\$ 28,2 bilhões. O desempenho do BNDES-Finame representa um indicativo da realização de novos investimentos por parte das empresas.

O produto **cartão BNDES** desembolsou a quantia de R\$ 4,9 bilhões, cerca de 7,2% do total liberado pelo BNDES de janeiro a outubro de 2016.

Em **termos regionais**, a maior parcela de desembolsos, nos dez primeiros meses de 2016, foi destinada para o Sudeste (R\$ 31,5 bilhões), seguida do Sul (R\$ 18,0 bilhões), Nordeste (R\$ 8,5 bilhões), Centro-Oeste (R\$ 7,4 bilhões) e Norte (R\$ 3,5 bilhões).

Quando se compara os dez primeiros meses de 2016 com igual período do ano passado, o Norte (-64,6%) e o **Nordeste** (-44,2%) apresentaram expressivos declínios. Seguiu-se o Sudeste (33,8%), Sul (23,2%) e Centro-Oeste (19,5%). Em termos de valores, o maior declínio ocorreu no Sudeste (R\$ 16,1 bilhões).

No acumulado de janeiro a outubro do corrente ano, os desembolsos das operações de crédito com recursos do BNDES no **Nordeste** atingiram R\$ 8,5 bilhões. O valor desembolsado na Região Nordeste, nos dez primeiros meses desse ano, foi o mais baixo desde 2008, quando a então crise do *subprime* provocou efeitos negativos na economia global, inclusive no Brasil (Gráfico 2).

Ainda no **Nordeste**, foram contratados R\$ 21,1 bilhões em mais de 57 mil operações de crédito com recursos do BNDES com as micro, pequenas e médias empresas. Referidos números significaram um declínio de 43,4% nos valores recebidos por estes empreendimentos e 46,8% no número de contratos formalizados no Nordeste.

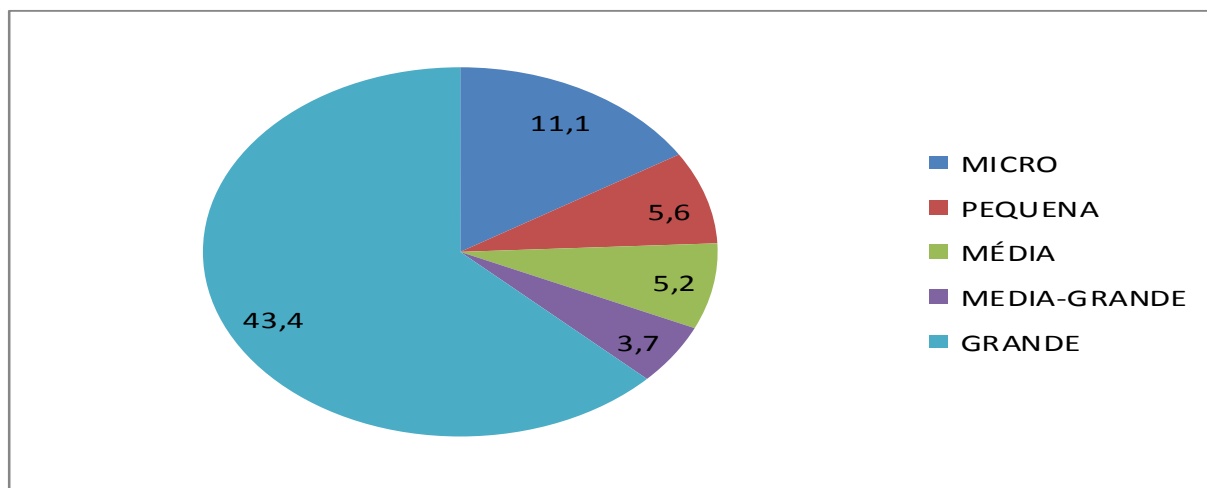
Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste/ETENE, com dados do BNDES.

Autor: Allisson David de Oliveira Martins, Economista do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Análise e Perspectivas

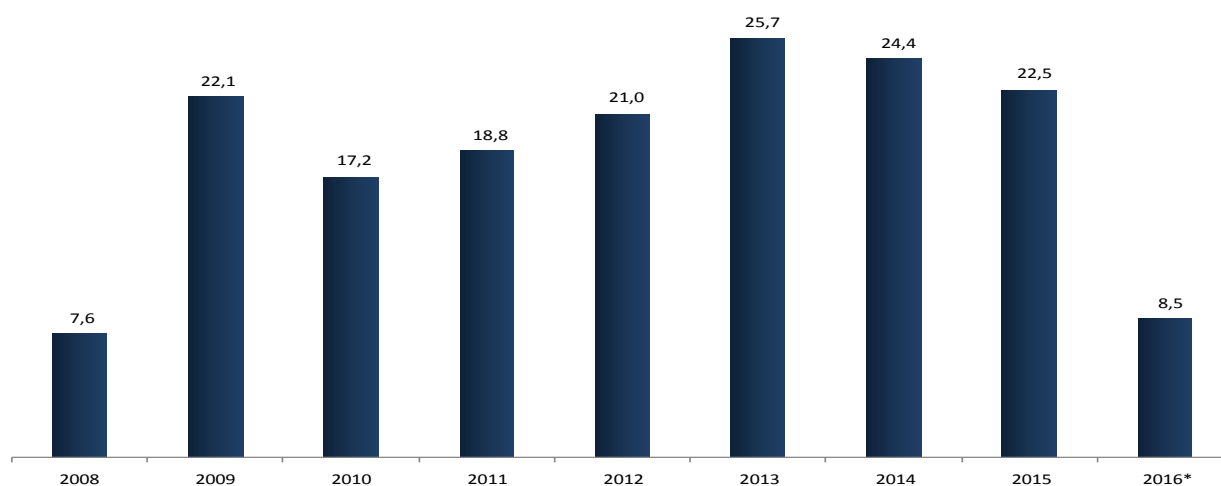
Desembolsos do BNDES no Nordeste declinam mais de 40% em 2016

Gráfico 1 - Desembolsos do BNDES por porte de empresa - Janeiro a outubro de 2016 – Brasil – R\$ Bilhões



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BNDES.

Gráfico 2 - Desembolsos anuais do BNDES no Nordeste – 2008 a 2016⁽¹⁾ – R\$ Bilhões



Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do BNDES.

Nota: (1) Desembolsos realizados de janeiro a outubro de 2016.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airtton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.